

Plano de Contingência COVID - 19 (coronavírus)

OBJECTIVO

Este “Plano de Contingência” visa antever e programar a gestão da eventual ocorrência de situação de infeção por Coronavírus e os seus efeitos em matéria de recursos humanos e da continuidade das normais atividades da escola.

ÂMBITO

Este plano de contingência é aplicado à Academia de Música de Oliveira de Azeméis, assim como a todos os seus colaboradores e terceiros (alunos, encarregados de educação e visitantes).

DOCUMENTOS RELACIONADOS

Este plano de contingência é sustentado tecnicamente pelo Despacho nº2836-A/2020 emitido pelos ministérios da Modernização do Estado e da Administração Pública, Trabalho, Solidariedade Social e Segurança Social e Saúde.

Este documento será revisto sempre que haja actualização da informação técnica/científica que altere procedimentos aqui estabelecidos.

Versão	Data	Descrição das Alterações	Anula e Substitui
01	05.03.2020	Edição inicial	NA

Autor	Manuel Silva - Diretor Pedagógico
Verificado por	Eduardo Pereira - Presidente da AMOA
Aprovado por	Direção da AMOA

1. INTRODUÇÃO

Em consonância com a Organização Mundial de Saúde e a Direcção Geral de Saúde, e toda a conjuntura atual relativamente ao COVID - 19, a AMOA elaborou o seu Plano de Contingência específico, por forma a ser implementado como meio orientador da resposta a dar para os diferentes cenários de uma eventual generalização da doença.

A intervenção terá a seguinte base de orientação:

- 1º - Estabelecer uma estrutura operacional, fluxo de ações e responsabilidades;
- 2º - Definição de princípios de prevenção e modos de atuação para mitigar os efeitos de uma eventual infeção generalizada;
- 3º - Garantir a continuidade da atividade da escola e o seu normal funcionamento.

2. RESPONSABILIDADE

É responsabilidade do Autor do documento, manter este documento atualizado;

É responsabilidade da Comissão de Crise da AMOA assumir os papéis que lhes são atribuídos em matéria de processo de tratamento de ocorrências, comunicação e contingência;

É responsabilidade de todos os colaboradores e docentes procederem em conformidade com as regras estabelecidas, por forma a tornar mais profícua a prevenção de eventual pandemia e seus efeitos.

É responsabilidade de todos os alunos, encarregados de educação e seus familiares o cumprimento das indicações e regras estabelecidas neste âmbito.

É responsabilidade de todos os fornecedores e prestadores de serviços da AMOA o cumprimento das indicações e regras estabelecidas neste âmbito.

3. ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

A AMOA, através do seu Diretor Pedagógico, ou de alguém em sua representação, Posto Médico de Oliveira de Azeméis, deverá estar em estrita comunicação com a Direcção Regional de Saúde Pública por forma a ter, em tempo real, informação sobre focos/surtos de COVID-19 na sua área geográfica e assim conseguir antecipar uma potencial exposição e nível de risco para a escola.

4. COMISSÃO DE CRISE

NOME	FUNÇÃO	CONTACTO
Manuel Silva	Diretor Pedagógico da AMOA	914978887
Márcia Azevedo	Chefe de Serviços Administrativos da AMOA	256681169 914791839
Eduardo Pereira	Presidente da AMOA	919 725 713

5. Contactos das Entidades Externas

ENTIDADE	LOCAL	TELEFONE
Bombeiros	Oliveira de Azeméis	256 682 122
Centro de Saúde	Oliveira de Azeméis	256 664 085
Hospitais	- Hospital São Miguel - Oliveira de Azeméis - Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE	256 600 800
Proteção Civil	Oliveira de Azeméis	256 600 600
Emergência Médica	Nacional	112
Saúde 24	Nacional	808 24 24 24

6. PANDEMIA COVID-19 (Fonte: Direcção-Geral da Saúde)

6.1 O que é a corona vírus?

Os Covid-19 ou coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença no ser humano. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia.

O novo coronavírus, foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan. Este novo agente nunca tinha sido identificado antes em seres humanos.

O período de incubação da doença situa-se entre os 2 e os 14 dias no entanto sabe-se que a média será de 5-6 dias.

6.2 Quais os sinais e sintomas?

As pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infeção respiratória aguda como:

- febre
- tosse
- dificuldade respiratória
- dores de cabeça
- dores musculares.

Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

6.3 Cuidados gerais a ter:

- Evitar o contacto próximo com pessoas que apresentem sintomas de gripe: febre, tosse, dores de garganta, dores no corpo ou musculares, dores de cabeça, arrepios e fadiga;
- Cobrir a boca e nariz quando espirrar ou tossir, usando um lenço de papel ou o cotovelo, nunca as mãos;
- Utilizar lenços de papel numa única vez, colocando-os de seguida no lixo;
- Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, para reduzir a probabilidade de transmissão da infeção;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter lavado as mãos;
- Limpar superfícies sujeitas a contacto manual muito frequente (como, por exemplo, as maçanetas das portas, corrimãos, telefones e computadores) com um produto de limpeza comum;
- Caso apresente sintomas de gripe, mantenha uma distância de pelo menos 2 metros das outras pessoas.

6.4 Medidas asseguradas pela AMOA:

As medidas indicadas contemplam a redução dos riscos para a saúde de toda a comunidade escolar e a continuidade das atividades letivas.

6.4.1 Comunicação e informação aos colaboradores e alunos

- Consolidar e afixar informação relevante, nomeadamente a emitida pela Direcção Geral de Saúde, para toda a comunidade escolar, referente a auto-cuidados de prevenção;
- Enviar para todos os colaboradores o vídeo informativo disponibilizado pela DGS;
- Enviar para todos os encarregados de educação vídeo informativo disponibilizado pela DGS;
- Divulgar regularmente o vídeo disponibilizado pela DGS no bar da AMOA, para que pais, alunos, colaboradores e professores reforcem a informação;
- Alertar para os cuidados base em todas as reuniões de docentes e colaboradores;
- Reduzir ao mínimo possível as atividades públicas, audições concertos, etc;
- Manter a informação atualizada e fiável, em articulação com a Direcção-Geral da Saúde, por via de notas internas dirigidas a toda a comunidade escolar.
- Afixar a composição da Comissão de Crise em locais bem visíveis.

6.4.2 Impacto sobre os colaboradores

- Concretizar e fazer o seguimento com o maior detalhe possível das causas associadas ao absentismo (doença pessoal ou familiar, medo, medidas de contenção e quarentena impostas pelas autoridades como sejam encerramento de escolas e/ou empresas, suspensão de transportes, ...);
- Adquirir e manter os produtos de higiene e limpeza necessários:
 - Sabão/produto anticético para todos os WC.
- Alertar e fazer cumprir as rotinas de higiene dentro da escola, nomeadamente no tocante à lavagem das mãos:
 - No início e fim das aulas;
 - Antes e após as refeições;
 - Antes e após as pausas;
 - Sempre que haja deslocação ao WC.
- Alertar e fazer cumprir as recomendações da Direcção Geral de Saúde a práticas em contexto social da escola.
- Recolher o lixo dos caixotes espalhados pela escola pelo menos 4 vezes ao dia.
- Higienizar as casas de banho pelo menos 3 vezes ao dia.
- Higienizar o balcão do bar e o mobiliário pelo menos 3 vezes ao dia.

- Promover o arejamento das salas entre cada aula (abertura das janelas e portas durante os intervalos).
- Limpar as maçanetas e puxadores das portas com produto desinfetante pelo menos 4 vezes ao dia.

6.4.3 Impacto na Escola

- Providenciar um espaço de isolamento temporário, equipado com mascarar, batas e luvas (sala dos professores - piso zero);
- Controlar e monitorizar a entrada de pessoas externas à escola;
- Redefinição/reforço das rotinas de limpeza.

- Substituição pelo menos 4 vezes ao dia dos sacos de lixo existentes nos cestos;
- Especial atenção à limpeza dos puxadores de portas, teclados de computadores e zonas comuns/sociais (bar e sala de convívio);
- Disponibilização de produtos de limpeza;

▪ Caso seja identificad uma situação de suspeita

- Alertar de imediato um dos elementos da comissão de crise e direccionar a pessoa com suspeita de infeção para a sala de isolamento no interior das instalações - Sala de professores situada no piso 0 (zero);
 - Contactar a linha de apoio Saúde24 (**808 24 24 24**) e aguardar pelas respetivas indicações; Em alternativa contactar a linha 112 e depois os Bombeiros.
 - Listar todas as pessoas que possam ter estado em contacto com a pessoa suspeita;
 - Limpar e desinfetar de imediato as zonas onde esteve a pessoa suspeita;
 - Procurar evitar alarmismos (nomeadamente junto das pessoas que tenham estado em contacto com o doente) e sensibilizar para os sintomas mais comuns e respetivos procedimentos;
 - Reforçar as medidas de prevenção e propagação da infeção (descritas anteriormente);
- Caso algum dos colaboradores, docentes ou alunos manifeste os principais sintomas fora do contexto da AMOA, deverá contactar a linha de apoio Saúde24 (**808 24 24 24**), seguir as respetivas indicações e informar a um dos elementos da Comissão de Crise da AMOA o quanto antes.
- Qualquer caso registado, independentemente de ser ou não confirmado, a Comissão de Crise terá de ser obrigatoriamente e imediatamente informada.